



Brasscom



Relatório de Diversidade no Setor TIC

Relatório de Inteligência e Informação BRI2-2022-013

São Paulo, dezembro de 2023

A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros e suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

DIVERSIDADE

As soma das minorias resulta na maioria da população.



Raça

De acordo com dados da Pnad 2022, 43% dos brasileiros se declararam como **brancos**, 47% como **pardos**, 9% como **pretos** e 1% como **amarelos** ou **indígenas**.



Gênero

O país é composto de 52% de **mulheres** (IBGE). No entanto, em relação aos profissionais contratados, apenas 44% é feminina (Caged).



Pessoas com deficiência

O país conta com mais de 18,6 milhões de **pessoas com deficiência**, o que representa um total de 8,1% da população do Brasil, segundo o Pnad.



Idade

Até 2050, o número de brasileiros acima de 60 anos deve mais que dobrar (IBGE). Como resultado, haverá muitos **profissionais seniores** disponíveis no mercado.



LGBTQIAPN+

Há mais de 20 milhões de **pessoas LGBT** no Brasil, segundo a ABLGBT, Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.



Raça

Em relação à raça, entre 2020 e 2021 foram contratados 34,5 mil mulheres e homens negros. Em 2022, foram incrementados 17,4 mil profissionais negros no setor. Mulheres negras apresentou um crescimento expressivo de 5,9% e homens negros de 4,9%.



O número de mulheres no Brasil é superior ao de homens, chegando a 51,5% da população. No entanto, em relação aos profissionais contratados no mercado formal, apenas 43,9% são do gênero feminino.

No setor TIC, as disparidades são mais evidentes, com apenas 39% de presença feminina.

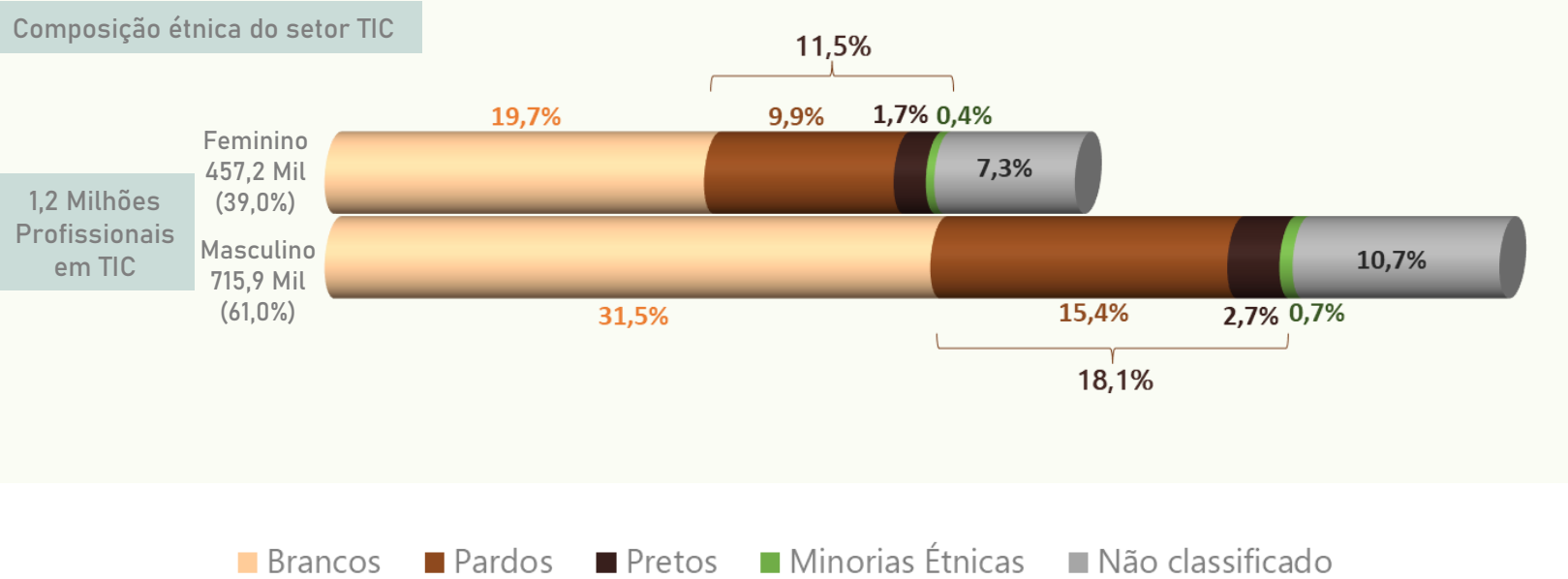
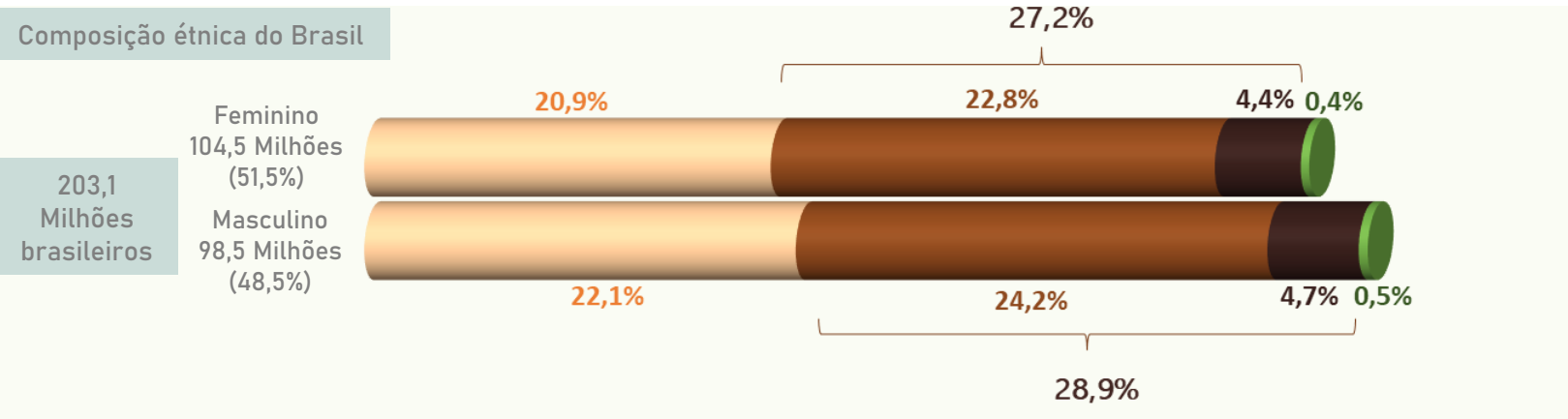


Gênero

Apenas 11,5% do percentual de contratações do setor de TIC são mulheres negras.

- São 1,2 milhões de profissionais em TIC, deste total 61,0% são homens. A participação feminina é de apenas 39,0%.
- A participação de homens e mulheres brancas ainda é majoritária com 51,2% da empregabilidade do setor TIC, sendo superior a participação dos demais grupos étnicos, 29,6% negros, 1,0% asiáticos, 0,1% indígena e 18,0% que preferiram não declarar raça.
- Em termos de raça, apenas 11,5% da empregabilidade são mulheres negras e 18,1% dos profissionais empregados são homens negros.
- Esse retrato da diversidade de raça e gênero apresenta um cenário que reforça que ainda são necessárias ações que promovam aumento da empregabilidade de mulheres, negras e brancas, e homens negros no setor de TIC.

Retrato da Diversidade de Raça e Gênero no Setor TIC em 2022

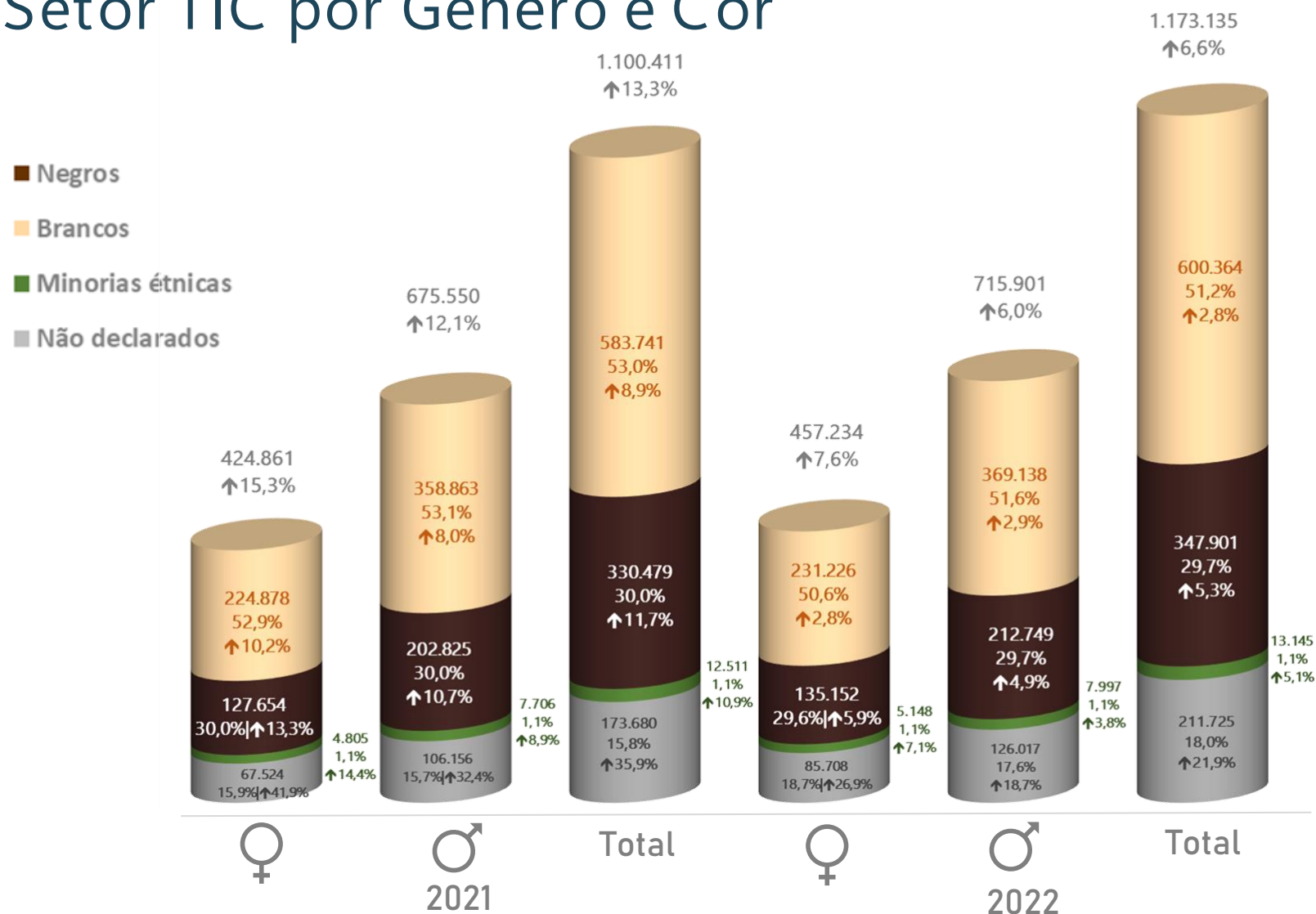


Nota metodológica: Os profissionais do setor TIC atuam em empresas cuja Classificação de Atividade Econômica refere-se às áreas de TIC (Hardware, Software, Serviços e Comércio), ou seja, são profissionais em ocupações diversas que atuam em empresas de TIC.

A contratação de mulheres e homens Negros foi 2,5 p.p superior as demais contratações no Setor TIC

- Entre 2020 e 2021 foram contratados 34,6 mil mulheres e homens negros. Em 2022 essas contratações continuaram crescendo, atingindo +17,4 mil novos empregos.
- Em termos percentuais as proporções de empregabilidade de gênero e cor se mantiveram semelhantes ao longo dos últimos 2 anos. No entanto, a variação entre 2021 e 2022 apresenta um crescimento na contratação de pretos e pardos de 5,3%.
- Em 2022, ao analisar as contratações por gênero observa-se que o crescimento da contratação de mulheres negras (5,9%), asiáticas e indígenas (7,1%) foi superior ao da contratação de mulheres brancas (2,8%).
- Esse crescimento mostra que o setor TIC despertou para necessidade de combater a disparidade racial de maneira mais abrangente e as capacitações em tecnologia são essenciais para potencializar as oportunidades para população negra no setor TIC.

Evolução do nº de Profissionais no Setor TIC por Gênero e Cor

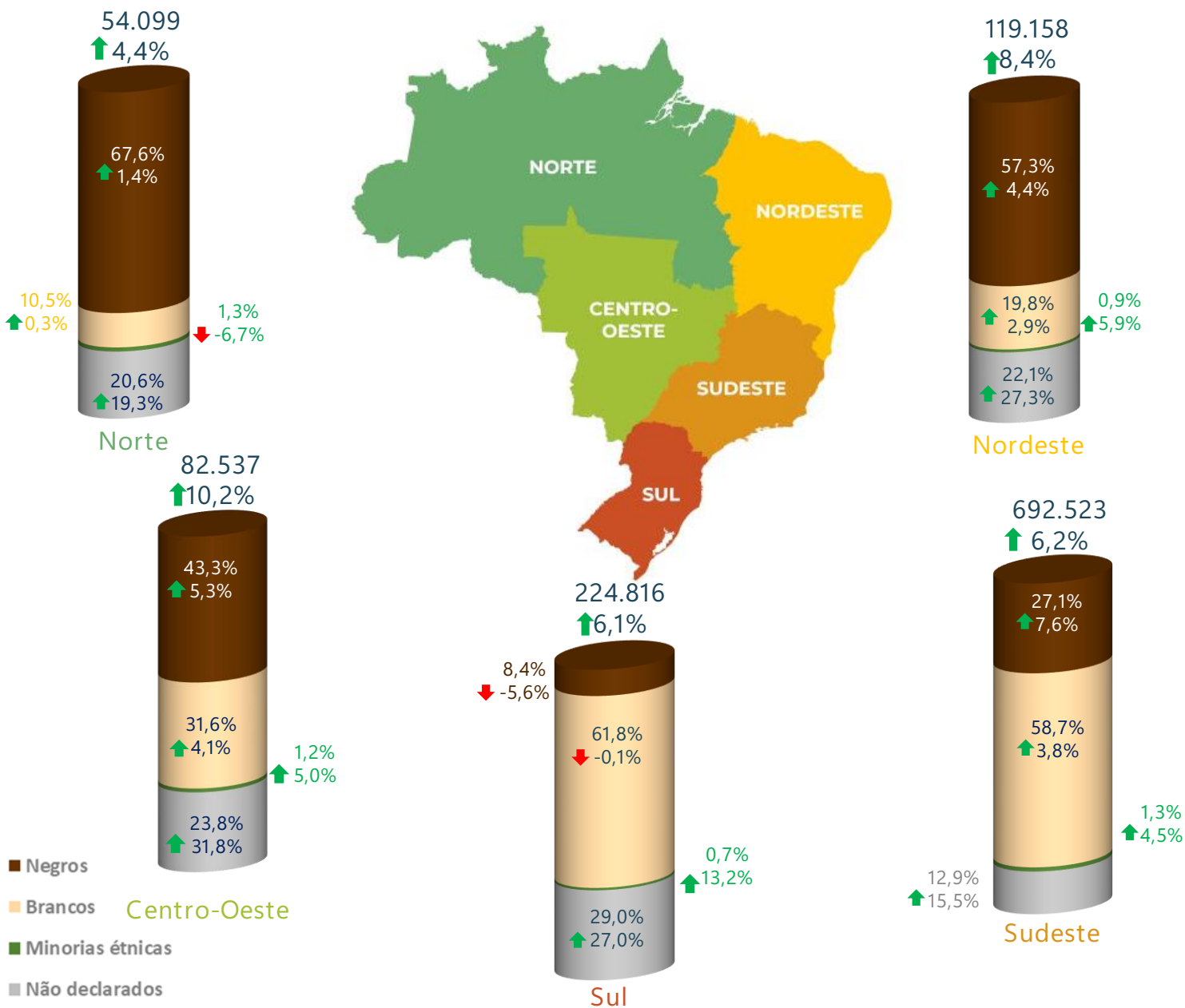


As porcentagens dentro do gráfico se trata das participações em relação ao total e as identificadas pela seta são variações de crescimento em relação ao ano anterior.

As respectivas aberturas não estão contabilizando os empregos que não estão classificados, portando o totalizador pode apresentar valores distintos

Nota metodológica: Os profissionais do setor TIC atuam em empresas cuja Classificação de Atividade Econômica refere-se às áreas de TIC (Hardware, Software, Serviços e Comércio), ou seja, são profissionais em ocupações diversas que atuam em empresas de TIC.

Retrato da composição racial dos empregados do setor TIC por região em 2022

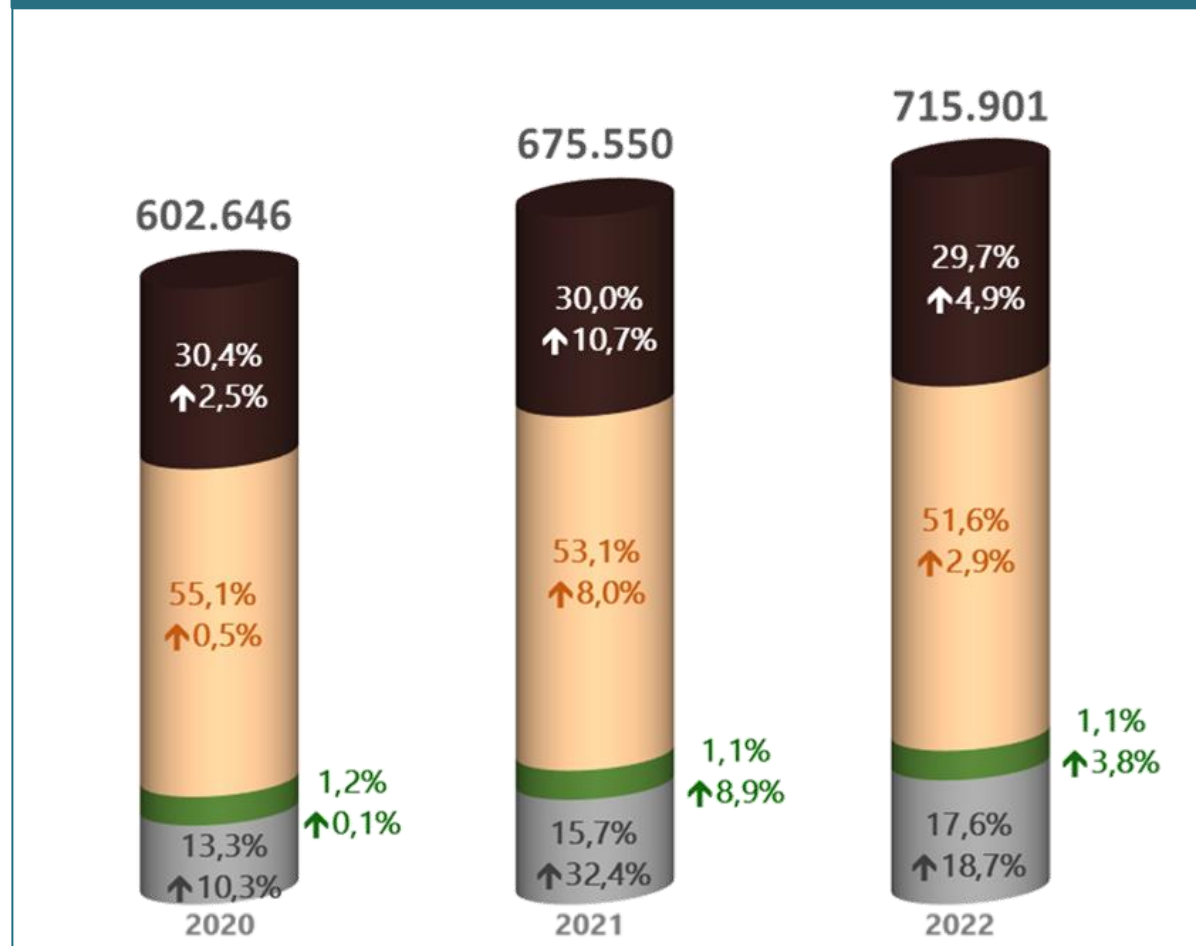


- ▶ A região norte é a que possui maior proporção de pessoas negras contratadas 67,6%. No entanto, apresentou menor crescimento (1,4%) comparado a outras regiões do país.
- ▶ A região sul foi a que mais contratou as minorias étnicas com um crescimento de 13,2%, mas sofre queda na contratação de pessoas negras.
- ▶ O crescimento dos não declarados é maior do que o crescimento dos declarados em todas as regiões do Brasil.

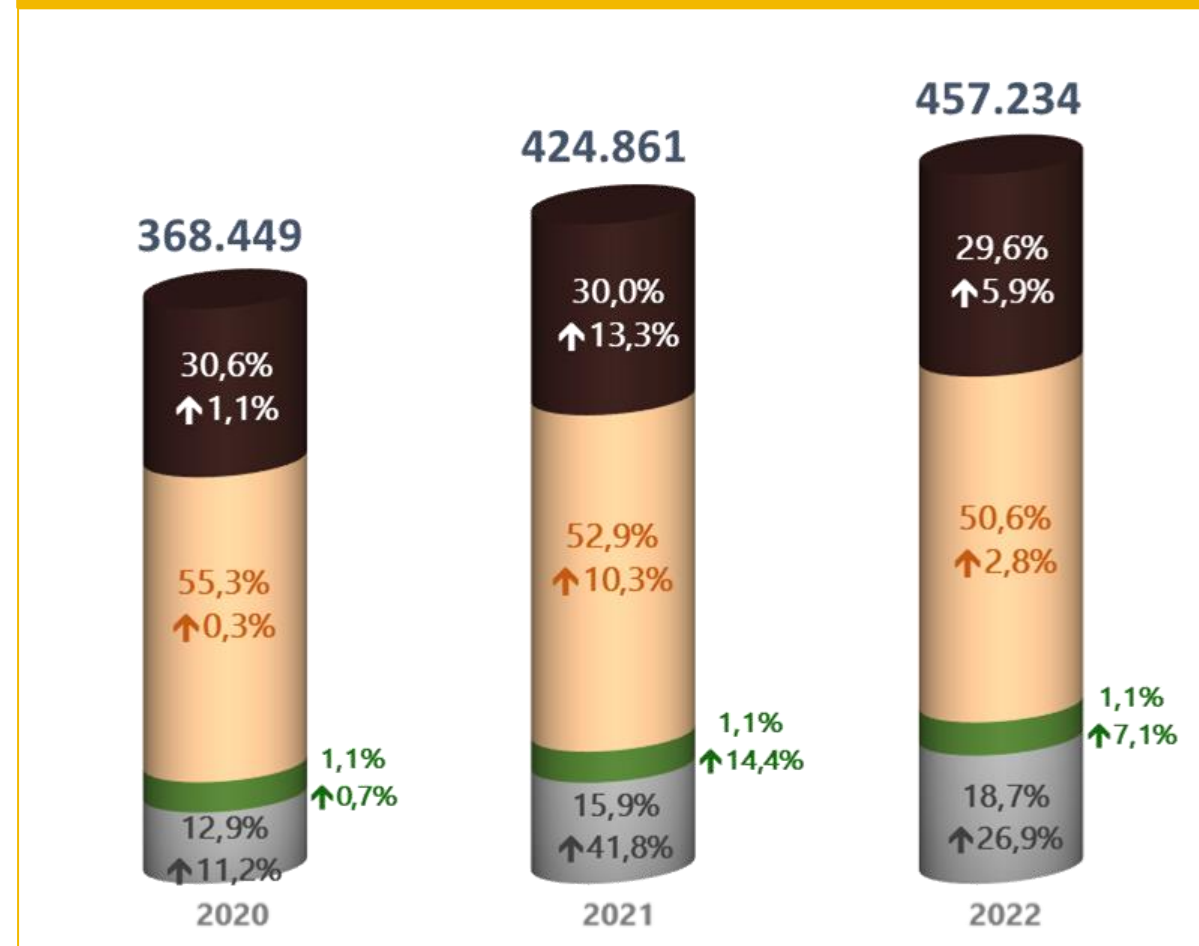
7 Nota terminológica: O termo minoria étnica incluem os indígenas e asiáticos

Evolução do nº de Profissionais no Setor TIC por Gênero e Raça

Masculino



Feminino



■ Não classificado ■ Branca ■ Negro ■ Minorias Étnicas

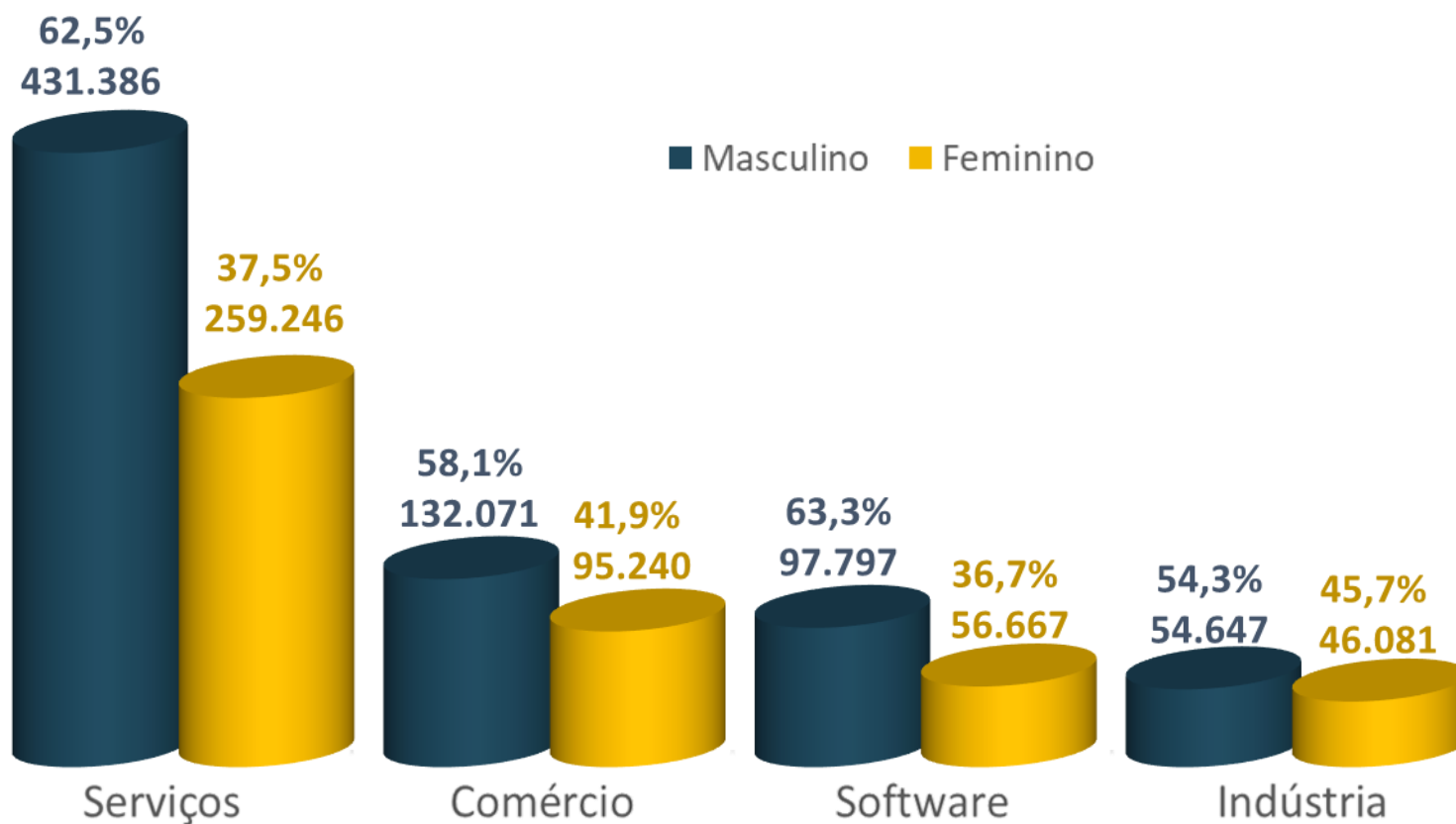
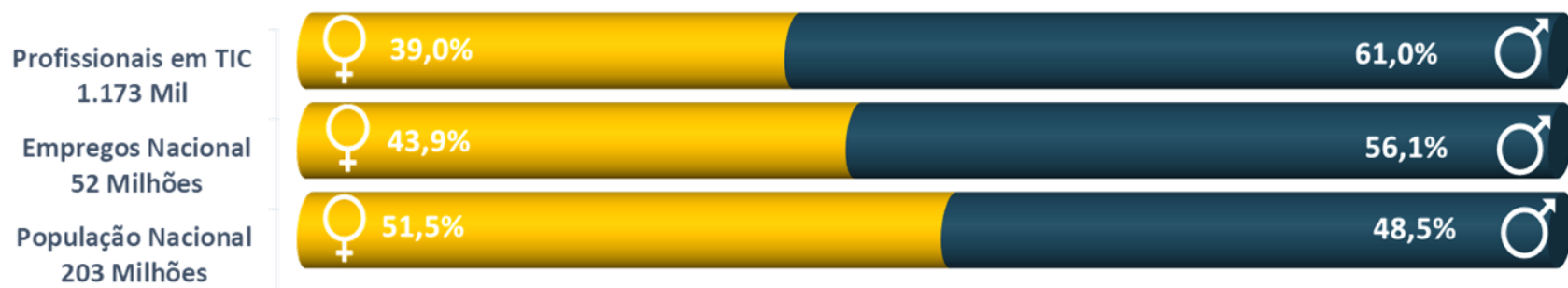
FONTES: Brasscom, IBGE, RAIS e Caged.

- Em 2022, o crescimento da contratação de mulheres negras do setor foi 1,0 p.p superior ao dos homens.
- O setor ainda mostra uma predominância de profissionais brancos com proporções de 51,6% masculino e 50,6% feminino.
- O crescimento dos não classificados comprometer as análises sobre desigualdade racial no setor.

Retrato da Diversidade de Gênero no Setor TIC em 2022

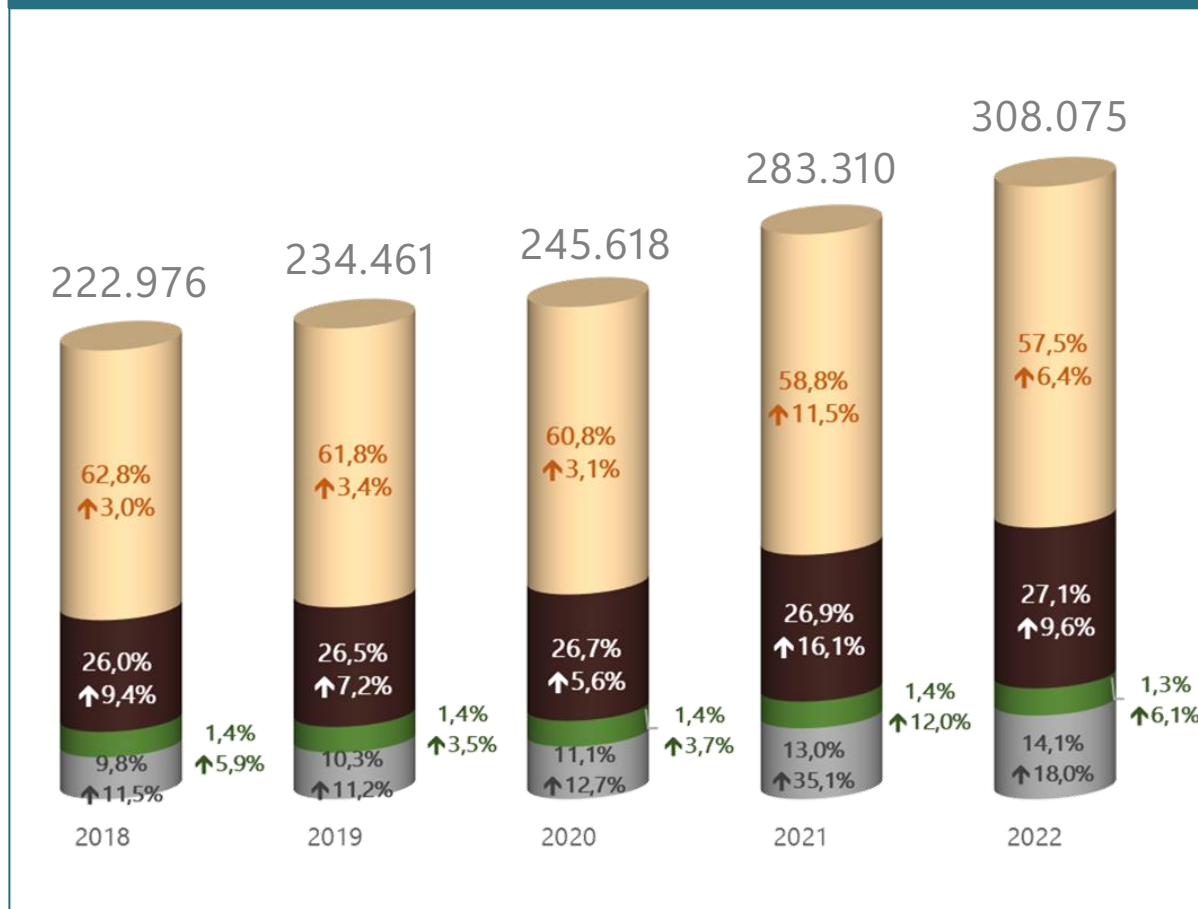
A presença de mulheres em subsetores de Indústria e Comércio ultrapassa a média do Setor TIC

- A presença feminina no setor de TIC em 2022 representou 39%. Já nos subsetores de indústria e comércio há uma empregabilidade mais expressiva, apresentando as proporções de 45,7% e 41,9%, respectivamente, ultrapassando o valor médio de mulheres no setor.
- A redução da participação feminina em carreiras tecnológicas pode ser atribuída, em parte, à falta de estímulo para que as mulheres busquem formações nesse campo desde a infância até a idade adulta.
- O estímulo e a criação de trajetórias para que as mulheres adquiram qualificações necessárias são essenciais para que ocupem posições de elevado valor agregado.

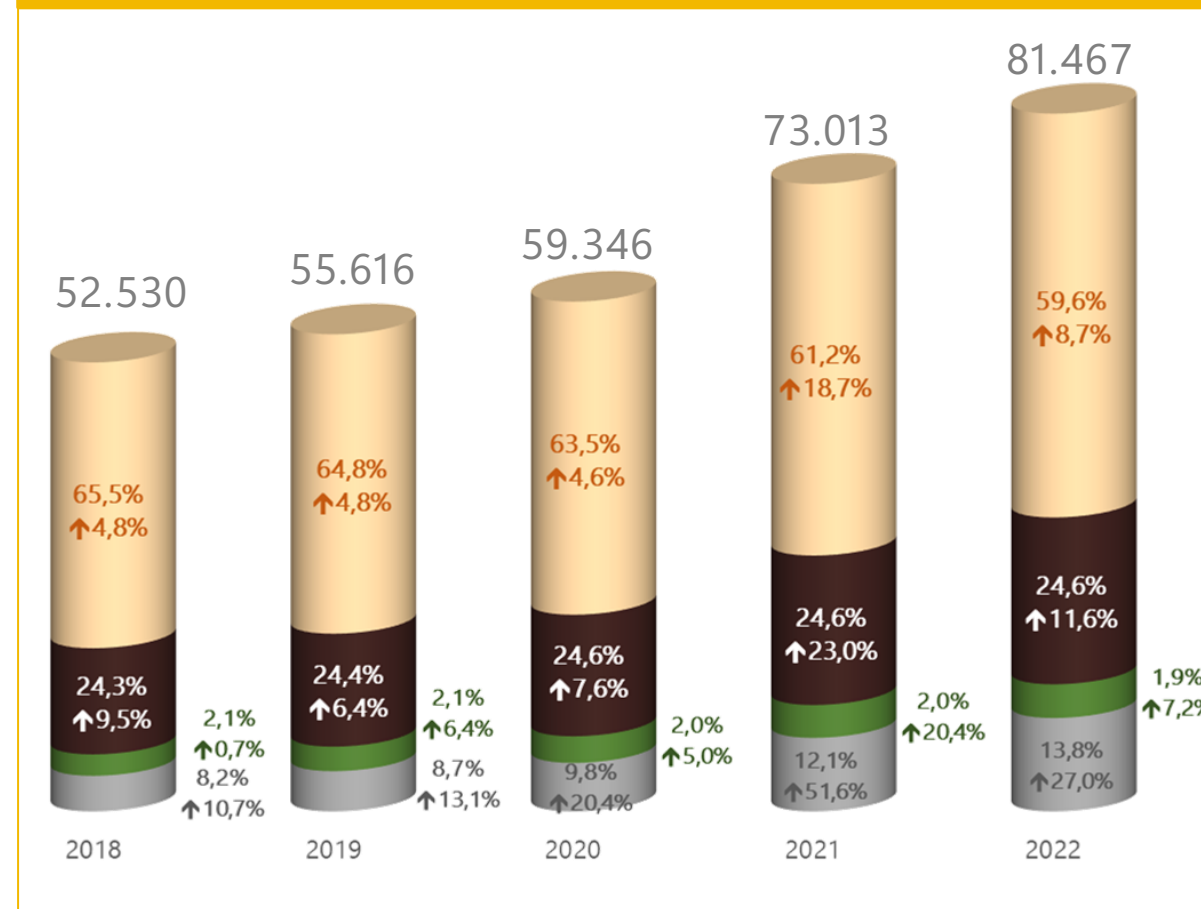


Evolução do nº de Profissionais por Gênero e Raça nas Funções Técnicas

Masculino



Feminino



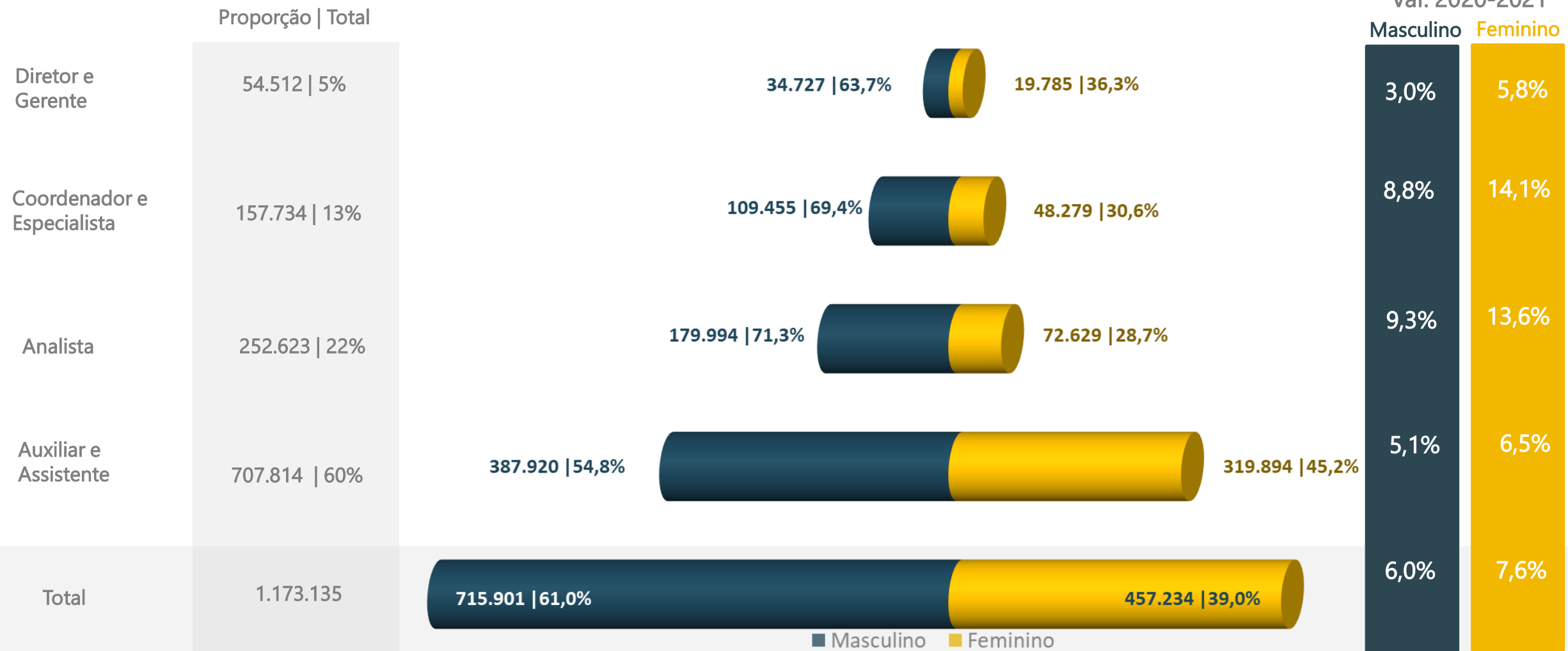
■ Não Classificado ■ Minorias étnicas ■ Negros ■ Brancos

As funções técnicas está considerando apenas as classificações ocupacionais de técnicas de tecnologia, engenharia e P&D, portanto o totalizador apresentará diferença em relação aos empregos do setor de TIC como um todo.

- Nos últimos anos, o crescimento da contratação de mulheres negras e homens negros foi superior as demais contratações nas funções técnicas.
- Nos anos de 2021 e 2022, observou-se um aumento significativo nos não declarantes do gênero masculino, alcançando respectivamente 35,1% e 18,0%. Surpreendentemente, ao considerar o mesmo período para o feminino, esse fenômeno experimentou um crescimento ainda mais expressivo, atingindo 51,6% e 27,0%. A expansão desse grupo de não declarantes contribui para a redução da precisão nas proporções étnicas.

Cargos por Gênero 2022

Var. 2020-2021



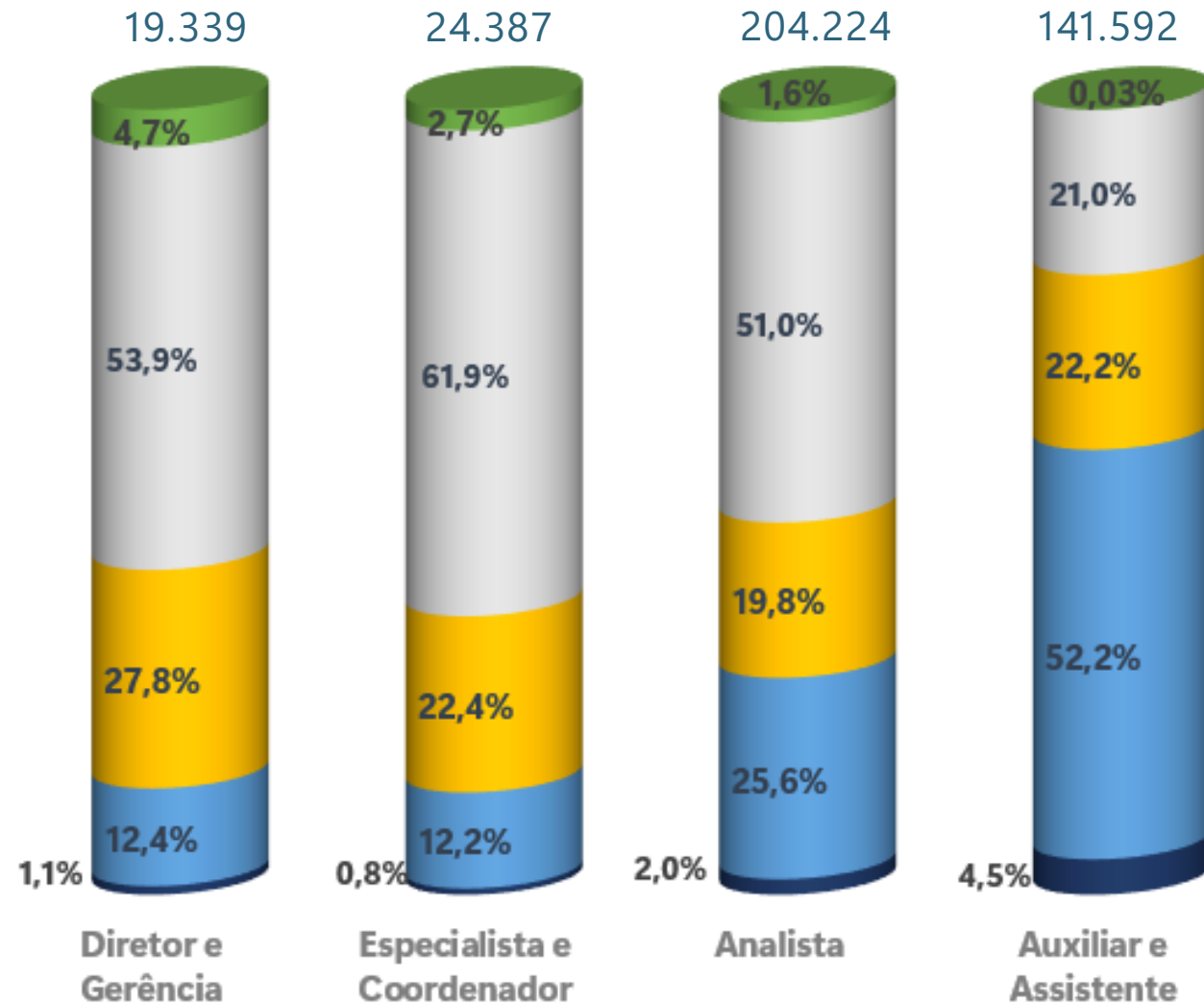
As respectivas aberturas por cargos não contabilizam os empregos que não apresentam classificação, portanto o totalizador apresentará diferença em relação à soma dos empregos por cargos.

- A ocupação de mulheres em cargos de coordenação e especialista cresceu 14,1% em relação ao ano anterior.
- Os cargos de liderança apresentam disparidades maiores em relação a presença feminina quando comparados aos cargos operacionais.
- Em 2022, a presença feminina nos cargos de auxiliar e assistente foram os únicos agrupamento atingiram uma proporção de 45,2%, ultrapassando a média de mulheres no setor.

Há mais especialistas e coordenadores com ensino superior completo do que Diretores e Gerência

- O cargo de diretor e gerente apresentam as maiores proporções de profissionais com ensino superior incompleto com 27,8% e 4,7% possuem pós-graduação, mestrado ou doutorado.
- O cargo de coordenador e especialista, considerado de alto valor agregado, é ocupado por 61,9% de profissionais com ensino superior completo e 22,4% ensino superior incompleto.
- Nesta análise foram consideradas as funções técnicas de TIC, P&D e Engenharia. Não foram consideradas as funções administrativas, financeiras, recursos humanos, vendas, marketing, serviços gerais, industriais e outras.

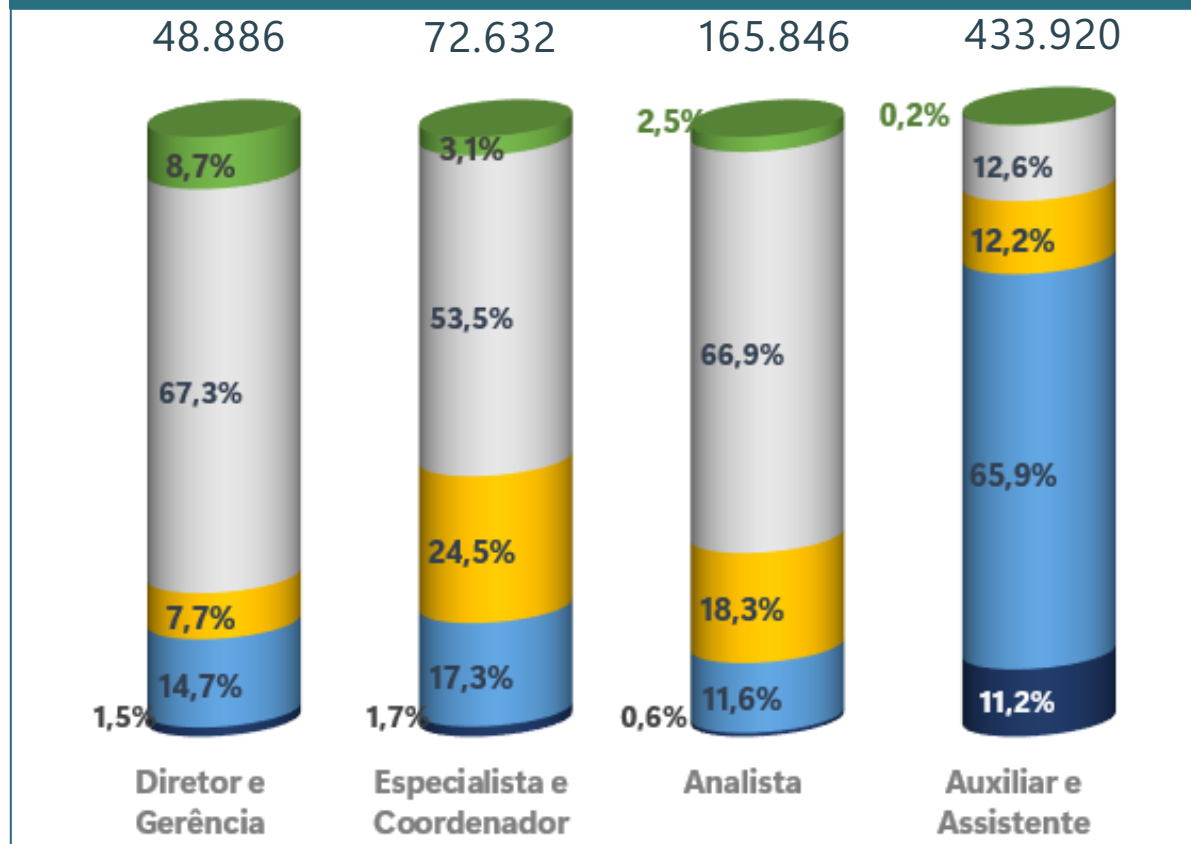
Escolaridade por Funções Técnicas em 2022



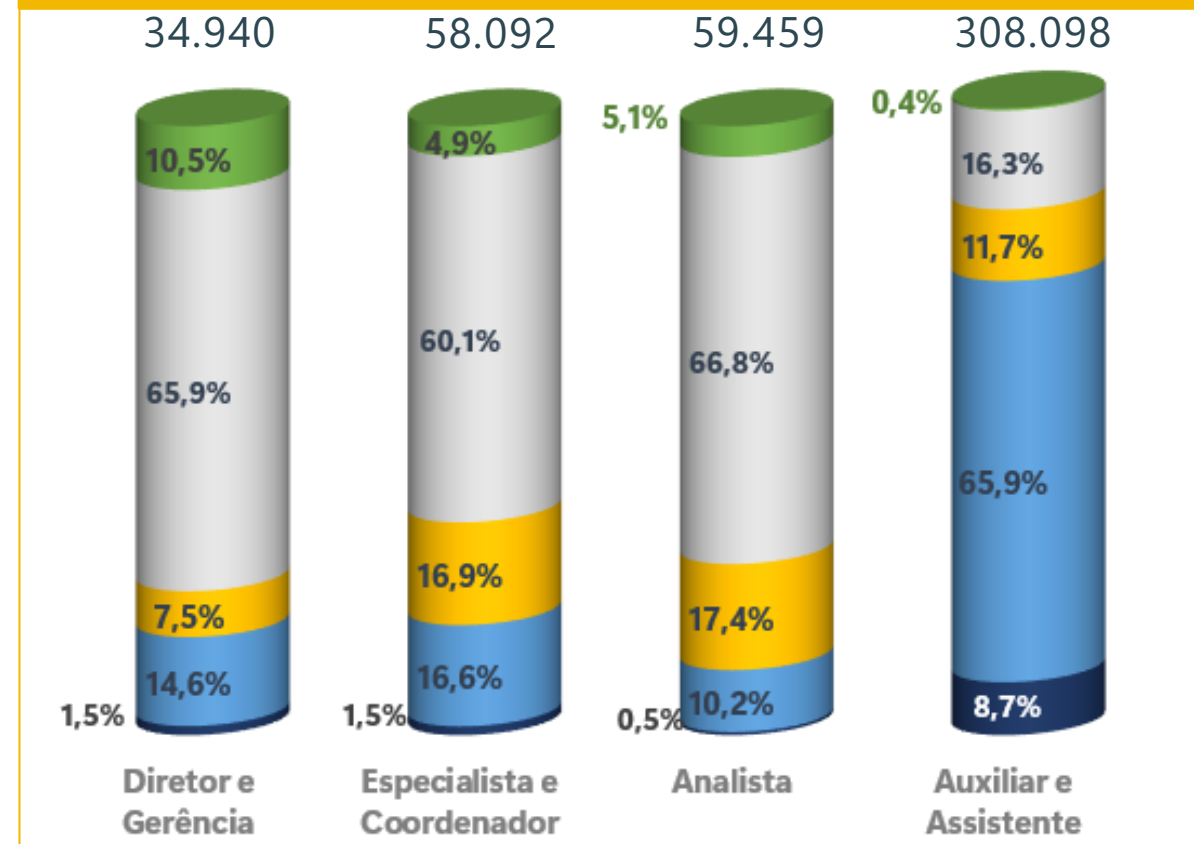
■ Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado
 ■ Ensino Superior Incompleto
 ■ Outros (Analfabeto, Fundamental e Médio Incompleto)
■ Ensino Superior Completo
 ■ Ensino Médio Completo

Escolaridade por Gênero e Cargo no Setor TIC 2022

Masculino



Feminino



■ Pós-Graduação, Mestrado e Doutorado
■ Ensino Superior Completo

■ Ensino Superior Incompleto
■ Ensino Médio Completo

■ Outros (Analfabeto, Fundamental e Médio Incompleto)

As respectivas aberturas por cargos não contabilizam os empregos que não apresentam classificação, portanto o totalizador apresentará diferença em relação à soma dos empregos por cargos.

- O viés de gênero impacta na ascensão de mulheres aos cargos de alto valor agregado
- 10,5% das mulheres em cargos de diretoria e gerência são pós-graduadas em comparação aos homens que apenas 8,7% possuem pós-graduação
- 60,1% das mulheres que ocupam as posições de coordenação e especialista possuem ensino superior completo 53,5% dos homens possuem ensino superior completo nos mesmos cargos.

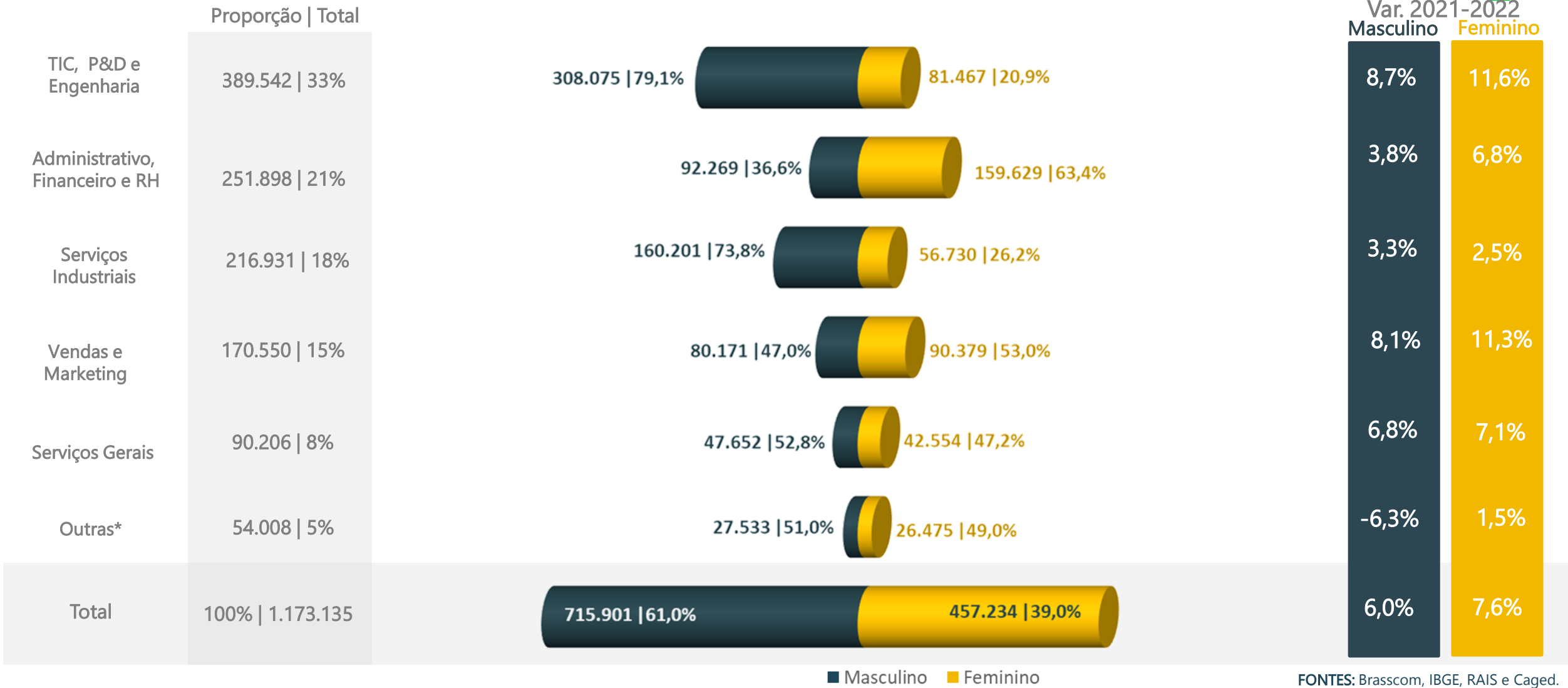
Vencer o preconceito e alcançar as oportunidades

Apesar das adversidades e da falta de estímulo da infância até a fase adulta para ingressar nas áreas de ciência e tecnologia, as mulheres estão gradualmente consolidando sua presença em meio a esse contexto desafiador. Assim, observamos transformações progressivas, significativas e que merecem ser comemoradas.

No último ano foi gerado 32,4 mil novas vagas para mulheres no setor TIC.

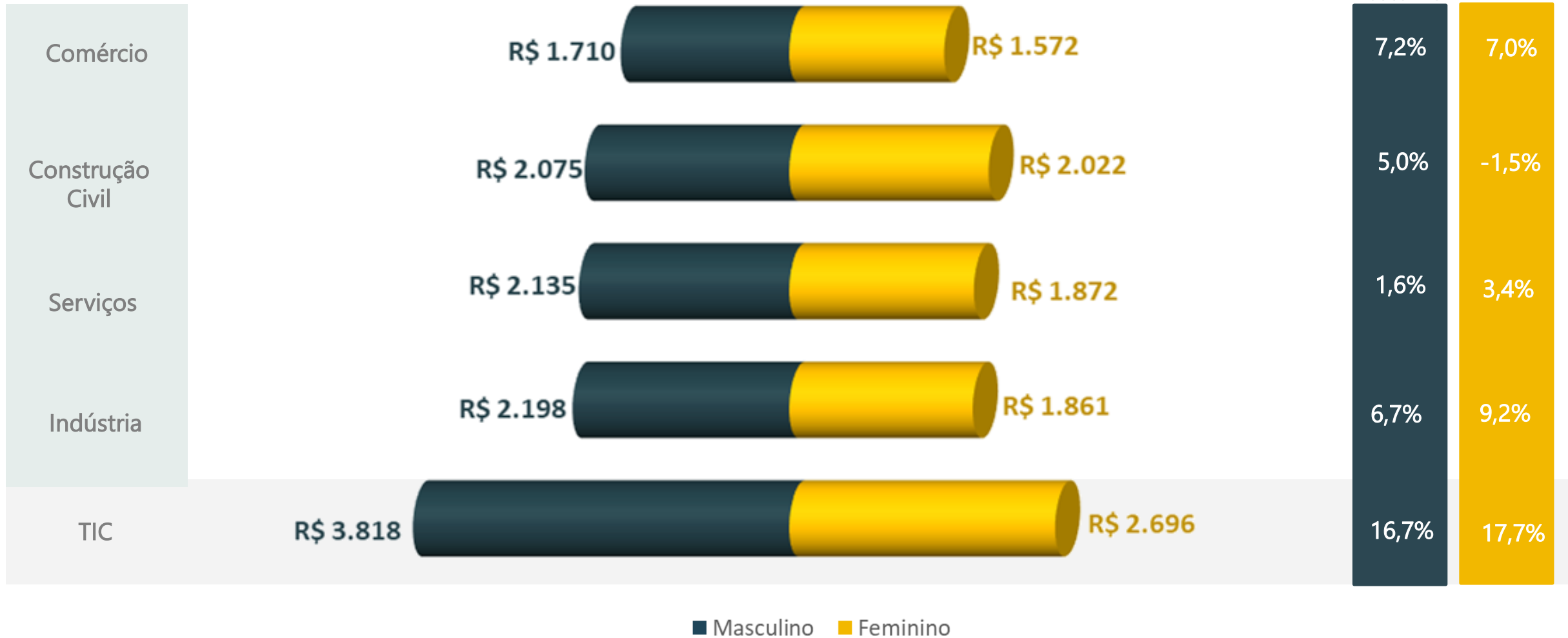


Departamentalização por Função e Gênero no Setor TIC 2022



- Mulheres são maioria em funções administrativas e minoria em funções de tecnologia.
- A participação feminina é majoritária em funções administrativas (63,4%), e de vendas e marketing (53,0%), e possui baixíssima presença nos departamentos de tecnologia (20,9%). Em contrapartida, a participação masculina é maior em funções ligadas a tecnologia com 79,1%, seguida de serviços industriais com 73,8%.

Comparação de Salário Médio em TIC e outros setores, por Gênero em 2022



FONTES: Brasscom, RAIS e Caged.

- Os homens e mulheres empregados no setor TIC recebem na média salários de 1,9 vezes e 1,5 vezes maiores em relação aos profissionais do mesmo gênero de outros setores.
- No setor de Serviços e Indústria a média salarial das mulheres cresceram mais que aos homens com 3,4% e 9,2% em relação ao ano anterior, já em Construção Civil a média salarial das mulheres caíram 1,5% em comparação com o mesmo período.
- A média salarial das mulheres em TIC, cresceu 1 p.p. a mais que a média salarial dos homens no setor.



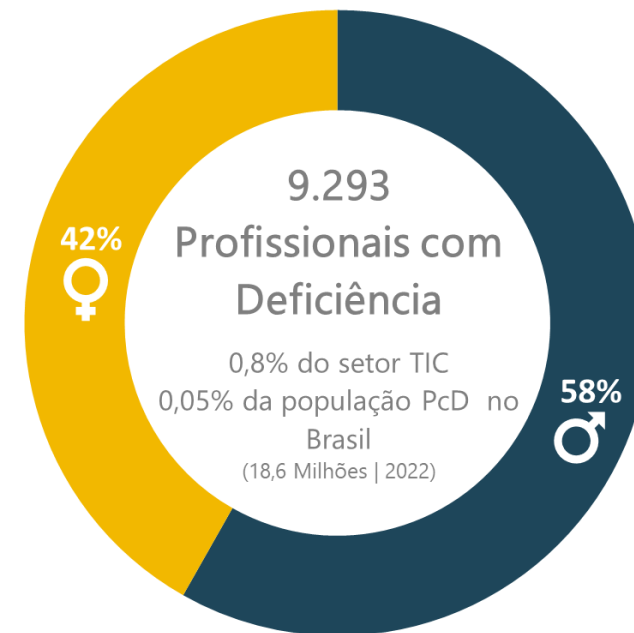
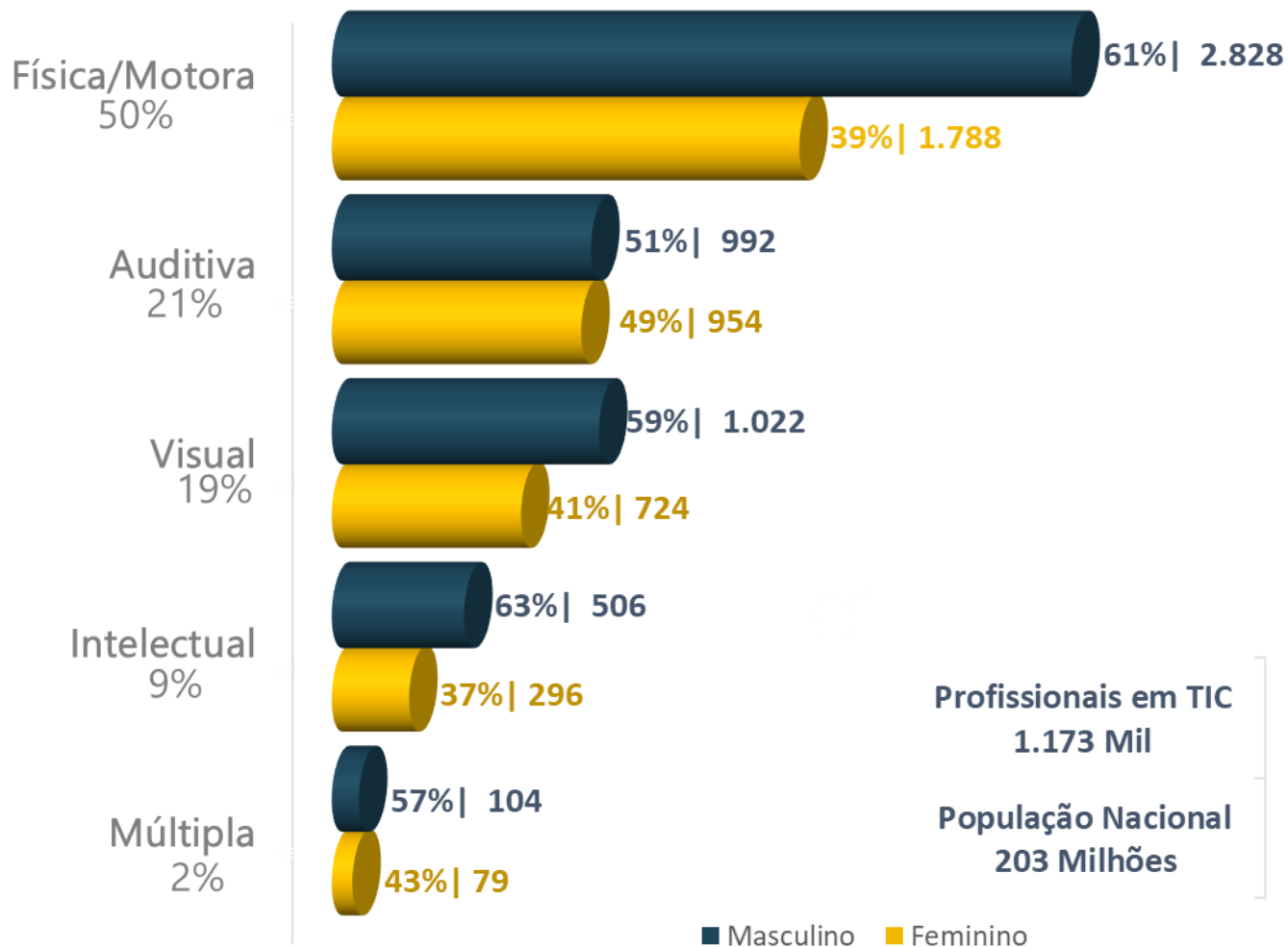
Pessoa com Deficiência

☐ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) revelou que:

No Brasil, a taxa de participação na força de trabalho das pessoas sem deficiência foi de 66,4%, enquanto entre as pessoas com deficiência essa taxa era de apenas 29,2%. Essa desigualdade persiste mesmo entre as pessoas com nível superior com taxa de participação de 54,7% para pessoas com deficiência e 84,2% para as sem deficiência

No setor TIC há 9.293 profissionais com deficiência, o equivalente 0,8 do total de contratados e a 0,05% do total da população brasileira com deficiência. ☐

Pessoas com Deficiência no Setor TIC por Gênero em 2022



FONTES: Brasscom, IBGE, RAIS e Caged.

- PNAD Contínua 2022 revela que: são 18,6 milhões de pessoas (8,9%) de 2 anos ou mais de idade com deficiência no Brasil em 2022 e 17,5 milhões de pessoas com deficiência em idade de trabalhar. Deste total, 10% da população com 14 anos ou mais de idade, 5,1 milhões na força de trabalho e 12,4 milhões fora da força.
- Atualmente, o setor TIC possui 9.293 profissionais com deficiência e a maioria são homens (58%).
- Dentre esses profissionais a deficiência física/motora é a mais comum, representando 50% destes profissionais no setor.

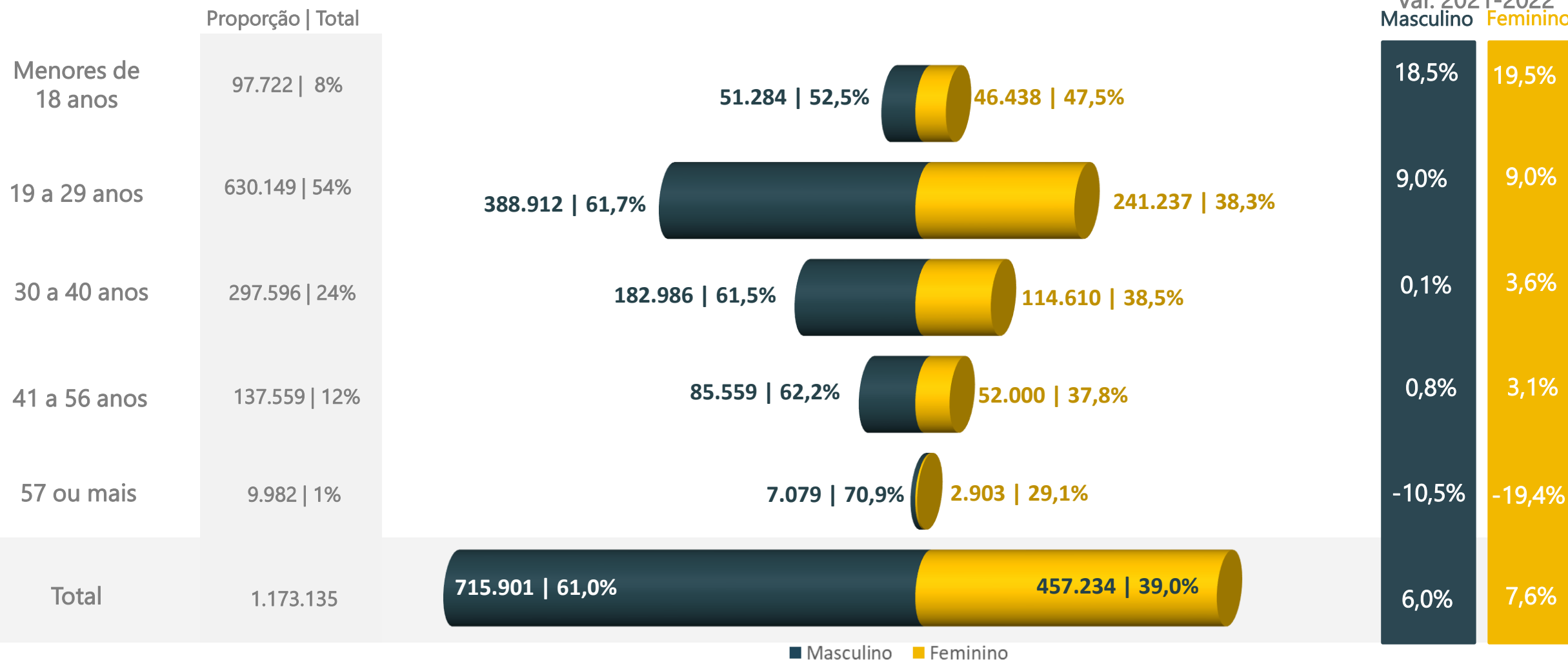


Em relação ao setor TIC (software, serviços, indústria e comércio), há 630.149 profissionais com idade entre 19 a 29 anos e 9.982 possui idade acima de 57 anos.



Idade

Distribuição Etária no Setor TIC em 2022



As respectivas aberturas por faixa etária não estão contabilizando os empregos que não apresentam classificação, portanto o totalizador apresentará diferença à soma dos empregos por faixa etária.

- A presença de mulheres menores de 18 anos no setor TIC atingiu 47,5%, registrando um aumento de 19,5% entre os anos de 2021 e 2022. Esse crescimento possivelmente está associado às iniciativas que buscam despertar o interesse das meninas pelo campo da ciência e tecnologia.
- A presença de mulheres da faixa etária de 30 a 40 anos e 41 a 56 anos cresceu 3,6% e 3,1%, respectivamente, e a presença masculina para esta mesma faixa etária cresceu 0,1% e 0,8%, respectivamente. Esse crescimento pode ter relação com a migração de carreira desses profissionais para o setor de tecnologia.

O conteúdo com a indicação de confidencialidade é de uso restrito da Brasscom suas Associadas. A Brasscom não se responsabiliza por quaisquer usos que venham a ser feitos por terceiros, nem suas possíveis consequências nas esferas patrimonial, pessoal ou outras de qualquer natureza.

Liderança



Mariana Oliveira
Diretora Executiva

Coordenação



Helena Loiola Persona
Coordenadora de Inteligência

Equipe



Stephanie Felix Sieber
Analista de Inteligência



Tainá Ferreira de Melo
Analista de Inteligência



Kyem Araújo dos Santos
Analista de Inteligência

Obrigado!